



Realização



Apoio



Patrocínio



CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular

Diretor Executivo: Cláudius Ceccon

Diretora de projetos: Claudia Ceccon

Diretora Administrativa: Dinah Frotté

CONSTRUA ESSA HISTÓRIA

TEXTO: Claudia Ceccon, Elisa Brazil, Ladisséa Silva, Maria Mostafa, Patricia Munçone, Rafaela Pacola, Simone Petitet, Soraia Melo.

REVISÃO: Lorenzo Aldé

PROJETO GRÁFICO: Diogo Lopes Pacola

COORDENAÇÃO: NEP - Núcleo de Educação para a Paz

AGRADECIMENTO:

Flavia Fassi, por respirar e inspirar criatividade

TEXTO ELABORADO COM BASE NA PUBLICAÇÃO:

MUMME, Monica. Curtir e Compartilhar a Paz: caminhos para a convivência na escola. Rio de Janeiro: CECIP, 2012.

INSPIRAÇÕES:

SMITH, Keri. Destrua Este Diário. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

Plug Minas. Plug Educativo. Belo Horizonte: Oi Kabum BHL, 2012.

OI! VAMOS COMEÇAR?

ANTES DE SEGUIRMOS JUNTOS,
PRECISAMOS DAR UM IMPORTANTE AVISO:

Durante a criação dessa história, você vai enfrentar situações questionáveis. Talvez fique tentado a fazer coisas que sempre disse que não faria. Vai se surpreender com a transformação do estado em que esse caderno chegou em suas mãos. No meio de tantas emoções e riscos... você pode descobrir o prazer de construirmos juntos novas formas de conviver e de lidar com nossos conflitos. :)

AGORA SIM, DIGA AÍ: VOCÊ JÁ
CONHECE O PROJETO JOVENS E SEU
POTENCIAL CRIATIVO NA RESOLUÇÃO DE
CONFLITOS? OU É A PRIMEIRA VEZ QUE
TEM CONTATO COM A GENTE?



DE QUALQUER FORMA, RECEBA
NOSSO ABRACO DE BOAS VINDAS!

PARA NÓS É UM GRANDE PRAZER CONHECER NOVAS PESSOAS
E CONVERSAR SOBRE A CULTURA DE PAZ EM NOSSA CASA, NA
ESCOLA EM QUE ESTUDAMOS, EM NOSSA VIDA.



ESSA HISTÓRIA É UMA FORMA DE BATERMOS UM PAPO SOBRE SITUAÇÕES QUE COSTUMAM ACONTECER NO NOSSO COTIDIANO E NEM SEMPRE SABEMOS COMO AGIR, OU NÃO DAMOS MUITA ATENÇÃO - COMO BRIGAS, CONFLITOS COM COLEGAS E COM A FAMÍLIA, ENTRE TANTAS OUTRAS SITUAÇÕES.

ALGUMAS PÁGINAS CONTAM HISTÓRIAS QUE ENVOLVEM PERSONAGENS CRIADOS A PARTIR DE EXPERIÊNCIAS REAIS, OCORRIDAS NAS REDES SOCIAIS OU EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO.

VOCÊ SERÁ CONVIDADO A INTERVIR NAS HISTÓRIAS E NOS TEMAS ABORDADOS. FIQUE À VONTADE PARA, NO FINAL DO CADerno, SE TRANSFORMAR EM MAIS UM AUTOR QUE CONTRIBUIU DIRETAMENTE PARA A SUA CONSTRUÇÃO.



QUEM SOU EU

Nome:

Onde estuda ou trabalha:

Onde mora:

e-mail:

Sobre mim:

Crie uma assinatura bem criativa, seu tag, sua marca, algo que te identifique:



UM BATE-PAPO NO FACEBOOK



>>>

Wellington
Bota “piruetes enlouquecidas”.



Rayane



Nossa, a Larissa meteu a mão na cara da novinha! E olha o puxão de cabelo da Jeniffer! rs

Rayane

Vc tá ai?



Wellington

To vendo a briga das meninas no You Tube... cara, elas piraram.



Rayane

Manda, quero ver também, o Rafa já postou?



Wellington

Eu vi. Arrasou falando pra Jeniffer meter a mão nela.



Rayane

Mandou muito, vou compartilhar o link aqui...



Wellington

Ih, o Lucas já compartilhou



Rayane

Tô vendo. Já tem 28 curtidas em 5 minutos!



EM SUA ESCOLA JA
ACONTECEU UMA
BRIGA QUE FOI PARAR
NO YOUTUBE?
OU QUE FOI
COMENTADA NO
FACEBOOK?



SE SIM,
CONTE AQUI

SE NÃO, USE A IMAGINAÇÃO

NO DIA SEGUINTE...



Jeniffer e Larissa não aparecem na escola. Talvez por vergonha, por cansaço ou por terem ficado machucadas. Certamente não querem se encontrar, nem encarar os tantos amigos que assistiram à briga na escola ou viram na internet.

A galera “não perdoa”. Todos comentam a briga. Cada um dá sua opinião e não se fala em outra coisa na escola. Alguns defendem Jeniffer, outros acham que Larissa está com a razão.

Os mais próximos dizem que só poderia acabar assim mesmo, afinal tem tempo que as duas não se entendem. Não se sabe ao certo o motivo, mas o que a maioria fala é que tem a ver com o Gabriel, ex-namorado da Larissa.

O QUE É
VIOLÊNCIA
PRA VOCÊ?

RABISQUE COM
RAIVA USANDO
CANETAS
EMPRESTRADAS

» No Facebook,
a estatística no dia
seguinte da briga
marcava 97 curtidas,
34 comentários e 13
compartilhamentos;
no You Tube foram
327 acessos, 75
pessoas gostaram e
6 não gostaram. Uau!
Isso é que é interação
e rapidez para divulgar
uma informação!

BOMBOU!

TEM GENTE QUE BOTÁ PILHA, TEM GENTE QUE METE O PÉ E
TEM QUEM SEPARA. E VOCÊ? ESCRVA DENTRO DO PONTILHADO E DOBRE :)

DIALOGUE

NÃO JULGUE, PENSE, REFLEITA, CURTA,
COMPARTILHE, DISCORDE, CONCORDE...

PÁGINA DE
PENSAMENTOS LIVRES

VOLTANDO À HISTÓRIA DA VIDA REAL...

Em casa, Jeniffer chora, lembrando o que aconteceu. Tem uma

mistura de sentimentos. Está com raiva, com culpa, envergonhada, magoada.

Larissa conversa com uma amiga, que lhe traz notícias do “bafão”. Também experimenta sentimentos parecidos com os da Jeniffer, mas não vai “dar o braço a torcer”. Afinal, ela está com a razão e é forte. Ninguém precisa saber do que está sentindo.

**“VOCÊ INSISTE EM TER
RAZÃO OU EM CHEGAR
AO ENTENDIMENTO?”**

AS DUAS RESOLVEM VER O FACEBOOK

Explosão de raiva / Começa tudo de novo / Mas agora no mundo virtual...

>:(

>:o

O QUE ESSAS "CARINHAS" QUEREM DIZER?
TRADUZA EM PALAVRAS!

»» Esta história foi esquecida rapidamente. Tipo postagem do Facebook: uma faz esquecer a outra. Surgiram outras brigas, aquela é passado. Parece que vivemos em ritmo de internet, acostumados a fazer atualizações constantes.

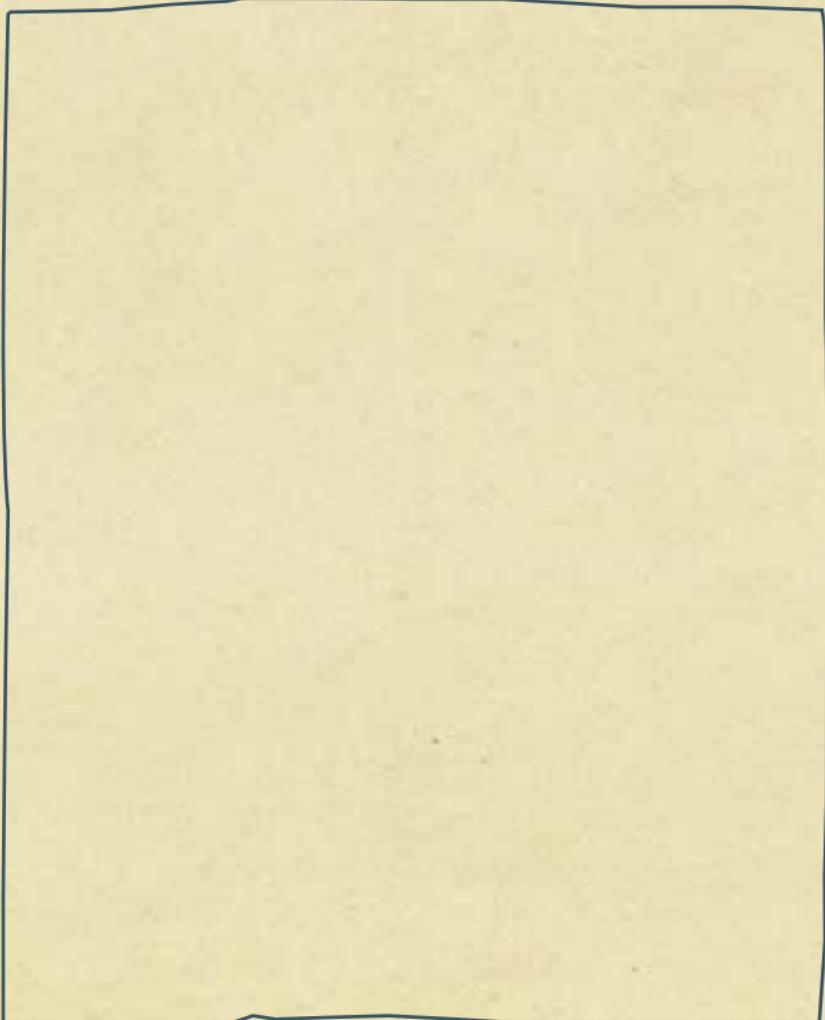
OBSERVE O SEU MURAL DE NOTÍCIAS DO FACEBOOK.
ESCREVA AQUI QUANTAS POSTAGENS NOVAS APARECEM
EM 5 MINUTOS: _____.



MAS SERÁ QUE O QUE PASSAMOS
“SOME” TÃO RÁPIDO COMO NO FEED
DE NOTÍCIAS DO FACEBOOK?



COLE AQUI UMA PAGINA DE UM
JORNAL COM UMA BOA NOTICIA





A BRIGA VAI LONGE ...

Jeniffer faz uma publicação e marca Larissa.

KIT POBREZA



Larissa revida e marca Jeniffer em uma daquelas frases filosóficas de facebook.

“ O MUNDO É REAL,
AS PESSOAS É QUE
SÃO FALSAS ”

Pronto, a briga continua, mas agora sem agressões físicas. Para alguns, tudo certo. Será?

Resultado: Larissa volta à escola depois de três dias. Jeniffer não volta mais, pediu transferência. Larissa ficou “bem na fita” e se tornou popular. Jeniffer se afastou cada vez mais e, depois de um tempo, só a melhor amiga continuou a ter contato com ela.

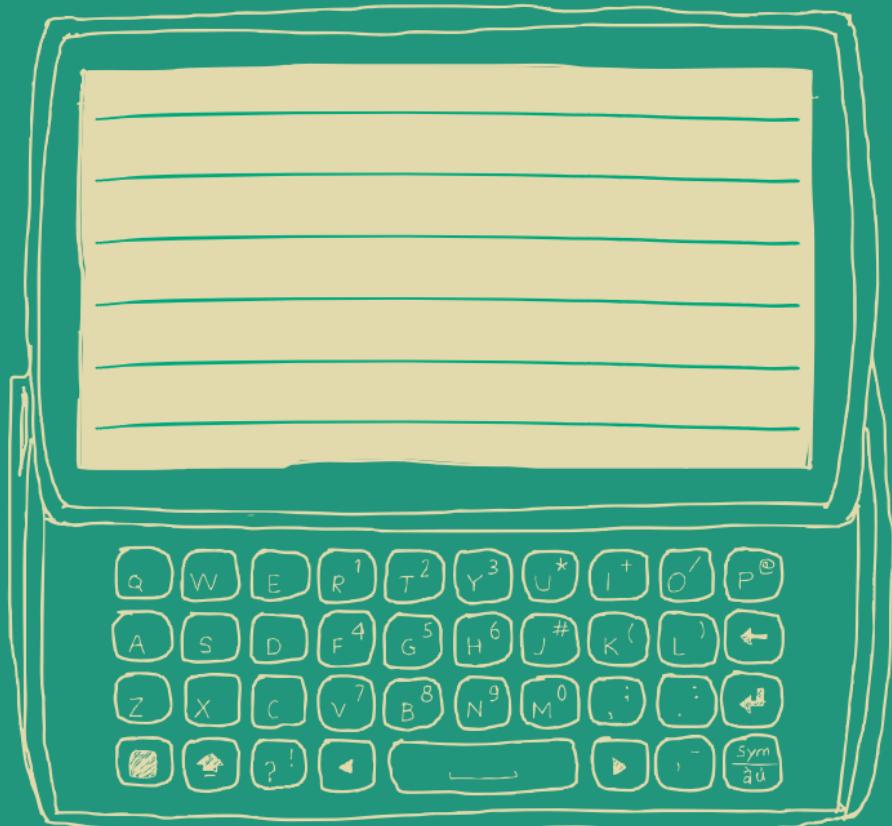


PENSE
NISSEO

Estamos em rede. Estamos nas redes sociais porque existe algo que nos liga na rede chamada vida. A vida nas redes sociais pode nos ensinar a transformar nossas relações na vida real? Resolver conflitos com diálogo é algo muito novo para a humanidade, apesar de se falar disso há tanto tempo.

HORA DO
BATE-PAPO

Inicie uma conversa com a primeira pessoa que aparece online (mesmo que seja uma pessoa que você não conversa normalmente) na sua lista de contatos do facebook, ou do whatsApp, ou do celular. E aí? Como foi?



INVENTE UMA LETRA BEM DIFERENTE
E ESCREVA A PALAVRA PAZ

FALAR, OUVIR

Falar é monólogo. Falar e escutar é diálogo. Monólogo é um. Diálogo é, no mínimo, dois. Diálogo é uma conversa onde um fala e o outro escuta. Depois, trocam as posições: quem falou escuta, quem ouviu fala. Sem invadir a vez do outro.

EXPERIMENTE!!



Converse com seu colega por 3 minutos sobre alguma situação que lhe chamou atenção. Durante a conversa, você deve esperar seu colega terminar de falar para dar o seu recado.

QUEM FALOU
ESCUТА
QUEM OUVIU
FALA

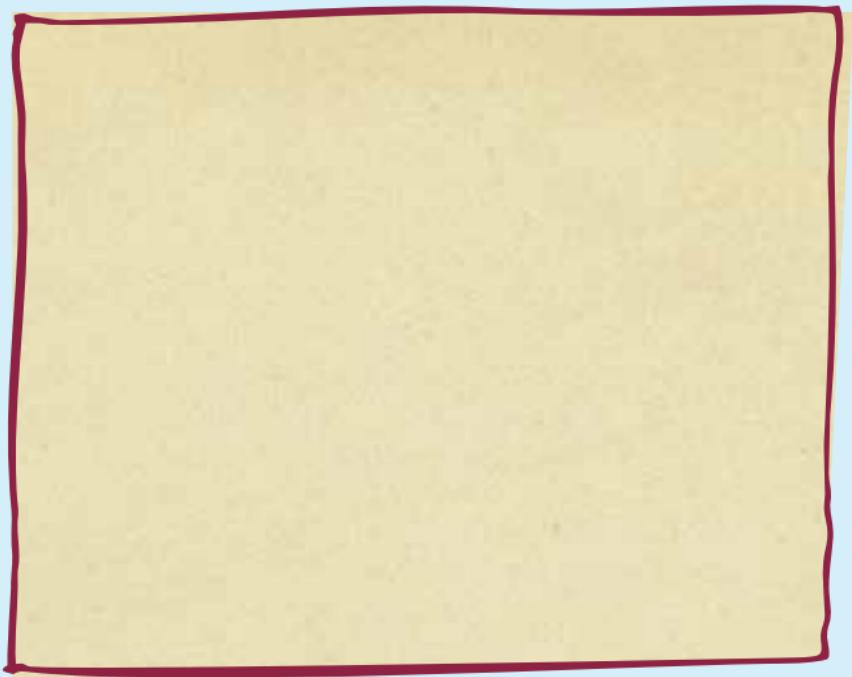
COMO FOI ESSA EXPERIÊNCIA
PARA VOCÊ? REGISTRE AQUI

O grande desafio é realmente escutar as palavras que a outra pessoa está dizendo, e não apenas nossos próprios pensamentos. Muitas vezes, enquanto “ouvimos”, parece que nossas ideias e opiniões nos levam para bem longe. Com isso, perdemos as coisas mais importantes que foram ditas durante o diálogo. Deixamos o outro falando sozinho. Na vez dele, pode acontecer a mesma coisa: preso em seus pensamentos, nos deixa em um monólogo.

LEMBRE-SE!

OUVIR O OUTRO NÃO QUER
DIZER QUE VOCÊ CONCORDA COM ELE

Leve esse caderno para a sala de aula. Escreva ou faça um desenho do que passa pela sua cabeça quando você não consegue prestar atenção no que o professor está dizendo (rapidinho, para você não perder a explicação!).



PRECISA SER CERTINHO



Punição é um ato que se aplica para impedir que alguém repita uma ação que foi julgada como errada ou violenta ou inadequada ou indisciplinada, ou um pouquinho de cada coisa. É uma forma de controle das pessoas, para que não voltem a ter comportamentos iguais ou parecidos. Tem gente que acha que punir é uma forma de ensinar.

As punições geralmente são definidas em documentos feitos para garantir a ordem na convivência entre as pessoas. Podem ser leis municipais, estaduais ou federais, regimentos escolares, normas de conduta de alguma instituição, clube ou grupo.

Sabemos que nossas relações devem seguir normas éticas e morais. E que é muito saudável para uma boa convivência respeitar uns aos outros, ter valores que nos ajudem a viver melhor.

Também sabemos que, às vezes, é difícil ser tão certinho assim... o tempo todo! Pisamos na bola e no pé dos outros, metemos os pés pelas mãos. Quem nunca se atrapalhou na vida?

**QUER FAZER
UMA COISA
ATRAPALHADA?**

Pegue esse caderno sem usar as mãos e tente ler com um olho só, de cabeça pra baixo, ou escrever com a mão trocada (a esquerda se for destro, a direita se for canhoto).

TENTE AQUI!!

Quando alguma coisa dá errado, pedir desculpas é ótimo, mas não é suficiente. A forma como lidamos com as situações têm consequências para nós e para o outro.

COMO PODEMOS CUIDAR? DESSAS CONSEQUÊNCIAS?

Entender os motivos que geraram o conflito é um bom começo. Vamos refletir? Todo ato violento é a expressão de uma necessidade não atendida. E é também uma escolha. Por exemplo, quando você está com fome na fila da merenda (uma necessidade) e o colega da frente está demorando para se servir, você consegue ser paciente? Você pode reagir empurrando o colega, mas também pode pedir para que ele se apresse. Você tem escolha. Quando não conseguimos expressar uma necessidade, às vezes agredimos o outro com palavras ou atitudes que machucam, mesmo

sem ter a intenção. E será que com o empurrão o seu colega vai entender o seu pedido para ele se apressar? Ou vai acabar gerando uma briga maior ainda?

OBSERVE SUAS REAÇÕES

QUANDO SEUS DESEJOS E NECESSIDADES
NÃO SÃO ATENDIDOS.

OBSERVE AS REAÇÕES DOS OUTROS.

A VIOLÊNCIA NÃO COMUNICA

O QUE VOCÊ NÃO CONSEGUIU FALAR



JOVENS E SEU POTENCIAL CRIATIVO NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS ???????

Se sua resposta for sim, vire o livro de cabeça para baixo e escreva o que você acha do projeto, o que mais gosta e o que menos curte.

Se sua resposta for não, desenhe o que você quiser (com os olhos fechados).





CULTURA DE PAZ EM ESCOLAS DO RIO

O projeto Jovens e seu potencial criativo na resolução de conflitos acontece desde 2011 em escolas do município do Rio de Janeiro. Atualmente está presente em 25 escolas, promovendo a educação para a paz por meio de oficinas de criatividade e convivência. Até o final de 2015, mais de 1.500 jovens terão participado das atividades. Quer saber mais? Acesse o site do projeto: www.nep.org.br. Você consegue achar os princípios da Educação para a Paz dentro do site? Liste os princípios aqui!

**É, ESTAMOS
NO FINAL
DESTA
CONVERSA**

Foi uma grande alegria poder estar com você nestas páginas, mesmo que não nos conheçamos ainda.

É tão bom poder contar coisas que trazem outras maneiras de se conviver e estar juntos...

E é uma pena não ter a opção “Curtir”, para confirmar que estão gostando.

Mas o principal é poder compartilhar essas ideias tão vivas e reais com quem tem energia de sobra para realizá-las, e poder juntos conquistar uma forma mais humana e justa de se conviver e se relacionar!

CURTIU ESTA CARTILHA ?

Deixe sua opinião e sugestões na nossa página no facebook, procure por: Projeto Jovens e Seu Potencial Criativo na Resolução de Conflitos.

ARRANQUE
SUA PÁGINA
PREFERIDA.
DÊ DE PRESENTE
A ALGUÉM.

DISQUE 100 - DISQUE DIREITOS HUMANOS

O que é? É um serviço de utilidade pública da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH/PR), vinculado à Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, destinado a receber demandas relativas a violações de Direitos Humanos, em especial as que atingem populações com vulnerabilidade acrescida, como: Crianças e Adolescentes, Pessoas Idosas, Pessoas com Deficiência, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e outros, como quilombolas, ciganos, índios e pessoas em privação de liberdade. O serviço inclui ainda a disseminação de informações sobre direitos humanos e orientações acerca de ações, programas, campanhas e de serviços de atendimento, proteção, defesa e responsabilização em Direitos Humanos disponíveis nos âmbitos federal, estadual e municipal.

